



Administração **PÚBLICA e PRIVADA:** novas tendências em tempos desafiadores rumo a **excelência**

Ingridi Vargas Bortolaso
(Organizadora)

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadora

Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab.
Biomecatrônica - Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chiroli
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kovalski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino
Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Silvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Silvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

A2381 Administração pública e privada: novas tendências em tempos desafiadores rumo a excelência. / Ingridi Vargas Bortolaso (organizadora)
-- Ponta Grossa: Aya, 2021. 161 p. – ISBN 978-65-88580-43-1

Inclui biografia
Inclui índice
Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: World Wide Web.
DOI 10.47573/aya.88580.2.30

1. Administração. 2. Administração pública I. Bortolaso, Ingridi Vargas. II. Título

CDD: 658.07

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

Apresentação 7

01

Arrecadação de impostos nas principais capitais brasileiras durante a pandemia de covid-19 9

Ivan Viana Araujo Vital

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.1

02

Mudança: processo constante de adaptação das empresas: um estudo de caso em uma indústria alimentícia 32

Alessandra Aparecida Berton Rodrigues

Marcos Aurélio Reinaldim

Sandro Antonio Malinowski

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.2

03

Fronteira abandonada, tráfico liberado e violência disseminada 43

Judson Barros

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.3

04

Licenciamento, parâmetros para lançamento de efluentes industriais em corpos hídricos e crime de poluição ambiental: diálogos necessários à responsabilidade penal subjetiva 64

Fabiane Camila Maboni

Fábio Ivan Seibel

Viviane Lemes da Rosa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.4

05

Implantação do parque científico e tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná: um estudo de caso..... 85

Patricia Gava Ribeiro

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.5

06

O uso de aplicativos governamentais como instrumento de desenvolvimento democrático na percepção dos moradores do município de Guarabira/PB 105

Daniel Medeiros de Oliveira

Jackson Miguel de Souza

Rivaldo Damacena Ramos

Antônio Cavalcante da Costa Neto

Luciana Maria Moreira Souto de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.6

07

**O papel da comunicação gerencial na
execução do planejamento estratégico de
uma empresa 133**

Erivaldo Gonçalves de Oliveira Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.7

08

**A gestão do conhecimento e o processo
do aprendizado organizacional no SENAC/
RS 138**

Fábio Giulian Marques

Ingridi Vargas Bortolaso

Patricia Inês Schwantz

DOI: 10.47573/aya.88580.2.30.8

Índice Remissivo 156

Organizadora 160

Apresentação

A administração é um assunto abrangente e fascinante tanto na esfera pública quanto privada. A administração visa identificar o melhor uso para os recursos e competências organizacionais. Nos últimos anos, o campo da administração tem experimentado notável avanço na produção científica enraizada nas características brasileiras de mercado, de regulamentação e competitividade. Além disso, ocorreram avanços em campos significativos que compõem o estudo da administração. Assim, este livro é o resultado de uma cuidadosa seleção de artigos que interpreta a administração em seus diferentes prismas contribuindo para uma visão clara e concisa dos estudos da área.

O vasto escopo do livro permite ao leitor desenvolver uma leitura atenta conectando teoria e práticas. Apesar das inúmeras vantagens desta abordagem abrangente, o livro é dirigido àqueles que já possuem um conhecimento na área.

Nesta obra, o primeiro capítulo se preocupa em apresentar um estudo recente que tem como pano de fundo a Pandemia do COVID-19. Assim, o capítulo avalia a arrecadação dos impostos de competência municipal nas 10 maiores capitais brasileiras no ano de 2020.

O segundo capítulo enfoca o papel da mudança. No atual cenário, as mudanças são constantes. Desta forma, o capítulo releva em detalhes o caso de mudança promovida em organização industrial tradicional do setor de produção de alimentos.

O terceiro capítulo mergulha na administração pública mostrando a omissão do estado como política pública de enfrentamento ao tráfico de drogas frente a organização do narcotráfico na fronteira Peru, Bolívia e Acre considerando as implicações com a violência urbana no referido Estado brasileiro.

O quarto capítulo lança luz a outra temática latente no campo da administração: proteção do meio ambiente. Assim, o capítulo apresenta uma discussão sobre legislação, direitos e deveres.

O quinto capítulo apresenta a implantação do parque científico e tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A criação de instituições que fomentem a inovação é essencial para buscar novas soluções para problemas atuais. Adicionalmente, o capítulo descreve o processo de interação entre governo, empresas e universidade, criando um habitat de inovação.

O sexto capítulo apresenta um estudo que investiga a efetividade do uso de aplicativos governamentais no município de Guarabira como instrumento de desenvolvimento democrático na percepção dos moradores.

O sétimo capítulo demonstra a necessidade da comunicação gerencial e do planejamento estratégico em uma empresa. Assim, o capítulo evidencia o quanto o planejamento estratégico, a comunicação gerencial e a saúde da empresa estão interligadas.

O oitavo capítulo descreve a gestão do conhecimento e o processo do aprendizado or-

ganizacional no SENAC/RS. O artigo identifica fatores propulsores da gestão do conhecimento e caracteriza como ocorre a apropriação, disseminação e o uso de conhecimento nas Unidades participantes do SENAC/RS.

A partir da análise dos capítulos, pode-se mencionar que o livro apresenta tópicos como: gestão da mudança, inovação, sustentabilidade ambiental, gestão do conhecimento, planejamento estratégico, políticas e práticas em gestão pública.

Boa Leitura!

Prof.^a Dr.^a Ingridi Vargas Bortolaso

O papel da comunicação gerencial na execução do planejamento estratégico de uma empresa

The role of managerial communication in the execution of a company's strategic planning

Erivaldo Gonçalves de Oliveira Junior

Resumo

O objetivo deste artigo é demonstrar a necessidade da comunicação gerencial e do planejamento estratégico em uma empresa. Para tanto, este estudo se baseou em pesquisas de abordagem qualitativa, em que expressam o quanto o planejamento estratégico, a comunicação gerencial e a saúde da empresa estão interligadas. Os resultados da pesquisa foram em que as empresas têm como necessidade de ambas as partes, tanto como planejamento estratégico que seria uma visão do futuro "onde estamos? O que queremos? Para onde vamos?" Estipulando objetivos, tanto para a comunicação em que é uma das principais ferramentas para que este planejamento seja realizado.

Palavras-chave: empresas. comunicação. planejamento e gerencial.

Abstract

The purpose of this article is to demonstrate the need for managerial communication and strategic planning in a company. For this purpose, this study was based on qualitative research, in which it expresses how much the strategic planning, management communication and health of the company are interconnected. The results of the research were in which companies have as a need for both parties, as well as strategic planning that would be a vision of the future "where are we? What we want? Where are we going? "Stipulating objectives, in which communication is one of the main tools for this planning to be carried out.

Keywords: business. communication. planning and management.

INTRODUÇÃO

“Elaborar respostas claras à pergunta de como vamos chegar lá? é a essência da administração estratégica. Em vez de manter a mesma orientação e lidar com novas oportunidades ou ameaças à medida que aparecem, a administração estratégica implica o desenvolvimento de um plano de ação empresarial.” (THOMPSON Jr, GAMBLE, 2012, p. 2).

Comunicar-se constitui habilidade requerida de todos os profissionais que exercem funções gerenciais, principalmente dos profissionais de recursos humanos (Gil, 2014, p. 71) onde uma visão estratégica tem pouco valor para a empresa se não for comunicada efetivamente aos gestores menos graduados e colaboradores (THOMPSON Jr, GAMBLE, 2012, p. 19). Portanto, nas empresas, a comunicação empresarial possui uma importância fundamental para o bom andamento das atividades cotidianas. É ela a responsável pela disseminação das informações, tarefas, ordens etc. (SERTEK, GUINDANI, MARTINS, 2011, p. 94).

Neste trabalho será abordada uma visão que valoriza o papel da comunicação gerencial durante o planejamento estratégico, sendo assim a questão da pesquisa que se apresenta é a seguinte: O papel da comunicação gerencial na execução do planejamento estratégico de uma empresa.

Para comprovar e descrever este argumento, o objetivo desta pesquisa visa identificar os fatores que levam a uma boa execução do planejamento estratégico por meio da comunicação gerencial através da concepção de teórica dos conceitos de comunicação empresarial e planejamento estratégico. Espera-se que com isso, poderemos visualizar a importância de uma comunicação adequada nas principais decisões que a empresa pode se suceder, e como ela poderá ser transmitida a todos os funcionários da empresa de maneira clara e objetiva. Buscando com isso além de valorizar o papel da comunicação, apresentar também os fatores que podem impedir que a comunicação ocorra de maneira correta e demonstrar os resultados que isso poderá acarretar no desempenho organizacional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O gerente comunicador no cotidiano empresarial

Com o avanço tecnológico nos últimos anos a comunicação empresarial seja ela interna ou externa, se tornou cada vez mais rápida e prática, na década de 70 para que funcionários de uma empresa conseguissem levantar dados de uma concorrente demoravam-se meses a fio pesquisando, hoje em dia, basta apenas um clique e temos todas as informações do mercado em que atuamos, um fator diferencial que motivou nosso avanço foi à globalização, foi ela o “divisor de águas” que permitiu que deixássemos de lado os lápis e agendas, para darmos a vez para notebooks, computadores e smartphones, entretanto o ambiente organizacional apesar de ter avançado na comunicação em questões tecnológicas, ainda temos muito em que avançar na “gestão da comunicação de pessoas”. E é nisso que entra a função do gerente, ele serve como um intermediador entre o nível estratégico e o nível operacional, sempre com a função de transmitir as ideias do nível estratégico de forma clara e objetiva para o nível operacional, garantindo sempre que ocorra a assimilação correta por parte do receptor. Analisando esta questão

segundo Gil (2014) um dos principais motivos de falhas que se dá na comunicação empresarial é a dificuldade de assimilação de conteúdo, alguns dos principais fatores desta causa são os ruídos externos e internos aos quais muitas vezes esses ruídos partem do emissor (falta de clareza nas ideias, comunicação múltipla, problemas de codificação, bloqueio emocional, hábitos de locução, suposição acerca do receptor) e também partem do receptor (audição seletiva, desinteresse, avaliação prematura, preocupação com a resposta, crenças e atitudes, reação do emissor, preconceitos e estereótipos, experiência anteriores, atribuição de intenções, comportamento defensivo)

A comunicação no planejamento estratégico

A maioria das empresas são divididas por níveis hierárquicos, ao quais ocorrem três divisões: nível estratégico (são preenchidos pelos presidentes ou sócios, tem como função reconhecer onde a empresa se encontra e onde querem chegar), nível tático (cargos para gerentes e coordenadores, em que recebem as ordens, objetivos e metas pelo nível estratégico, e iram analisar até encontrar soluções para que estes objetivos sejam alcançados) e o nível operacional (em que recebem as informações pelo nível tático, em que deveram realizar os processos e ordens estabelecidas). Para ocorrer essas trocas de informações deverão acontecer quatro etapas:

Responsabilidade: Em que a empresa estará totalmente dependente do nível estratégico, justamente pelo fato de decidir para aonde a empresa irá chegar, autoridade em que o nível tático tem como função passar as coordenadas ao nível operacional, pelo fato de orientar “como deve ser feito?”.

Autoridade: Em que o gerente tem como função de transmitir a informação e cobrar resultados por meio dela, tem como objetivo investigar, trocar informações e delegar.

Decisão: Em que o nível estratégico deverá analisar, para então tomar decisões que irá afetar a empresa, sendo uma consequência boa ou ruim.

Quanto mais se sabe e mais conhece o mercado, menores são as chances de as decisões serem tomadas de maneira errada. Por isso dizemos que as decisões dentro das empresas precisam ser estratégicas. (PAULO SERTEK; ROBERTO ARI GUINDANI; TOMAS SPARANO MARTINIS, 2011, p. 88).

Comunicação: Ocorre-se um ciclo, em que a comunicação está presente em todos. Justamente pela troca de informação em que o nível estratégico passa para o nível tático e o nível tático passa para o operacional.

METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em abordagem qualitativa, ao qual seu objetivo é mostrar a importância do planejamento estratégico e o quanto ele está interligado com a comunicação em uma empresa. Não existe planejamento sem a comunicação entre os níveis, em que cada um sabe a sua função e objetivo que deverá ser alcançado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar este estudo, pode-se dizer em que o planejamento estratégico poderá até acontecer no topo da pirâmide, porém, se ele não for analisado separadamente por etapas, não adiantará nada ter o feito. Sendo assim, é nítido ver que a comunicação tanto gerencial quanto operacional tem grande importância no planejamento estratégico. O relacionamento entre ambas as áreas, em que a comunicação passará pelos os três níveis, ao qual pode-se acarretar como uma consequência boa ou ruim, a depender da qualidade da informação passada. O principal objetivo do planejamento estratégico, é ter uma visão clara do futuro para a empresa, este sucesso depende de que todos os colaboradores estejam cientes do objetivo ao qual a empresa quer chegar, esta ciência, depende exclusivamente de uma comunicação, principalmente, dos cargos de liderança aos comandados, somente conhecendo a eficácia de uma boa comunicação, é possível alcançar objetivos em equipe, somente realizando uma gestão de dados e conhecendo o fim do caminho, é que se consegue enxergar a qualidade do caminho e seu traçado.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis Profissionais. São Paulo: Atlas. 2001.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a Administração. Atlas: São Paulo. 2011.

SERTEK, P.; GUINDANI, R. A.; MARTINS, T. S. Administração e planejamento estratégico. 3. ed. Curitiba-Pr John E. Gamble. 2011.

THOMPSON Jr, A. A. Fundamentos da administração estratégica. 2. ed. São Paulo- SP, 2011.

Índice Remissivo

A

Acre 2, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60
água 10, 33, 53, 65, 67, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 97, 99
amazônia 44
ambiental 3, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 90, 100
ambiente 3, 25, 28, 34, 35, 36, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 91, 92
aplicativos 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 119, 120, 121, 122, 124, 129, 130, 131

B

Brasil 3, 10, 13, 15, 16, 17, 27, 28, 29, 31, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 78, 82, 83, 91, 92, 94, 95, 100, 101, 102
brasileiro 49, 66, 78, 81, 82, 83, 87, 101

C

capitais 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29
científico 42, 70, 74, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 100, 103
cocaína 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60
competências 66, 68, 69, 71, 72, 73, 81
comunicação 13, 37, 72, 106, 108, 109, 110, 114, 117, 124, 130, 133, 134, 135, 136, 137
conflitos 57, 61, 65, 66, 69, 71
conhecimento 37, 39, 72, 87, 88, 90, 91, 95, 100, 108, 109, 110, 112, 120, 124
corrupção 110, 128, 131
covid-19 9, 10, 11, 20, 27, 28, 30, 31
crime 47, 49, 56, 62, 64, 65, 66, 77, 78, 79, 80, 82
CT&I 86, 87, 94, 97, 100, 103

D

democracia 106, 109, 111, 129, 131, 132
democrático 105, 106, 109, 121
desenvolvimento 37, 48, 66, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 100, 103, 105, 106, 117, 122, 124, 126, 128, 129
diagnóstico 33, 39, 40, 41
direito 29, 61, 66, 67, 68, 69, 79, 80, 81, 82, 91, 94, 111
drogas 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

E

econômico 13, 66, 77, 87, 88, 90, 99, 101

efluentes 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

empresa 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 92, 97, 111

empresarial 33, 35, 37, 53, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 100, 162

empresas 32, 36, 37, 41, 47, 54, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 134, 135, 136, 162

evolução 14, 34

F

fronteira 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61

G

gerencial 130, 133, 134, 135, 137

gestão 28, 34, 38, 39, 40, 41, 90, 97, 102, 108, 117, 120, 121, 124, 129, 130, 162

governamentais 16, 49, 54, 59, 72, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 121, 122, 124, 129, 130

governamental 48, 90, 106, 111, 126, 128, 129

governantes 106, 108, 109, 110, 111, 124, 128

governo 49, 53, 56, 57, 60, 63, 86, 87, 90, 92, 94, 108, 110, 111, 112, 117, 120, 121, 130, 131

H

hídricos 64, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 78, 80, 81, 82

I

impostos 9, 10, 11, 12, 17, 27, 28, 30, 92

indústria 32, 34, 76, 81, 83, 84, 90, 91, 93, 94

industriais 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 77, 81, 82

industrial 30, 33, 34, 39, 40, 64, 65, 66, 68, 75, 77, 81, 88, 92

instrumento 28, 105

IPTU 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 27, 28, 30, 31

ISS 10, 11, 12, 13, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

ITBI 10, 11, 12, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 27, 31

J

jurídica 11, 12, 65, 66, 67, 69, 71, 81

L

legislação 65, 68, 69, 71, 72, 74, 77, 87, 98

M

meio ambiente 25, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 76, 78, 79, 80,

81

móvel 106, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 129, 131

mudança 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

N

negócio 37, 39, 41, 52, 58, 59

O

organização 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 53, 57, 60, 65, 94

organizacional 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 53, 88, 162

P

pandemia 9, 10, 11, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 31

parâmetros 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 109, 119

parque 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

parque científico 85, 87, 88, 89, 93, 100

parques científicos 86, 88, 89, 92, 93, 94, 100, 102

parques científico-tecnológicos 86, 87, 88, 92, 93, 100

parques tecnológicos 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 102

partidos políticos 44, 46

pasta base 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60

PCT-UTFPR 86, 87, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

peças 16, 29, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48, 52, 92, 93, 108, 111, 115

planejamento 18, 28, 36, 39, 101, 106, 108, 133, 134, 135, 136, 137

políticas públicas 10, 28, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 59, 63, 94, 106, 108, 110, 116, 117, 124, 130

poluição 64, 66, 68, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 82

população 28, 49, 51, 52, 53, 58, 61, 76, 87, 99, 106, 108, 109, 110, 111, 120, 122, 124, 128, 129

povo 110

problemas 65, 69, 95, 106, 108, 110, 121

processo 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 53, 54, 66, 71, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 90, 96, 97, 100, 103, 106, 109, 111, 117, 121, 122, 124

R

receita 10, 11, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 40

regional 30, 62, 87, 88, 89, 90, 94, 95, 96, 100, 112

resíduos 65, 66, 67

responsabilidade 3, 64, 66, 67, 68, 77, 80, 81

S

sociedade 13, 34, 50, 57, 62, 94, 95, 96, 100, 108, 110, 111, 127, 129, 130

superficial 65, 78

T

tecnológico 36, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 100, 103, 122, 129

tráfico 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62

tributária 11, 17, 28

U

Universidade Tecnológica Federal do Paraná 2, 85, 86, 87, 90, 95, 96, 98, 100

UTFPR 86, 87, 88, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

V

violência 43, 45, 47, 53, 54, 58, 60, 61

Organizadora

Ingridi Vargas Bortolaso

Pós-Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas pela UNISINOS. Doutora em Administração pela Universidade do Vale dos Sinos - UNISINOS. Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Especialista em Gerência de Produção pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC e Graduada em Ciências Contábeis pelo Universidade Franciscana - UFN. Atualmente é professora na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), atuando como professora-pesquisadora do Programa de Pós -Graduação em Administração (PPGA) e também é professora na Universidade LaSalle atuando no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais. A pesquisadora tem experiência como gestora empresarial e, também, como analista na interface universidade/Empresa. A pesquisadora é membro dos Grupos de pesquisa: NORI - Núcleo de gestão de operações e relações interorganizacionais UNISC/CNPq; e Grupo de Estudo sobre Redes Interorganizacionais - GeRedes - UNISINOS/CNPq . Seus interesses de pesquisa são: memória organizacional, mapeamento de processos, operações logísticas, coopetition, redes de cooperação e inovação, redes de relacionamento, pequenas e médias empresas e práticas de gestão. <https://orcid.org/0000-0003-4881-1091>

